

TRAGÉDIA

Condutor de carreta morre após acidente na ‘curva do sapo’

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Na noite de quarta-feira, mais um acidente foi registrado na MT 358, mais especificamente, na chamada ‘curva do sapo’, há cerca de 30 km de Tangará da Serra.

O acidente foi de proporção gravíssima, levando a óbito, Antônio Cavalcante, que morreu ainda no local.

Segundo informações, a carreta estava carregada com açúcar e estava indo de Tangará para Campo novo do Parecis, quando colidiu com uma caminhonete Hilux, que vinha na direção

contrária e ao se desviar de um buraco na pista, ficou desgovernado, como explica, o tenente Foletto, da Polícia Militar. “Através de informações colhidas no local do acidente, os testemunhas relataram que o motorista da carreta ao tentar desviar de um buraco em uma curva perdeu o controle, vindo a chocar-se com a caminhonete. Infelizmente o óbito do motorista está confirmado”, informou.

Para evitar novos acidentes, a polícia permaneceu no local, orientando os carros e também preservando a cena, até a chegada da Perícia Técnica.

O policial aproveitou a oportunidade para fazer um alerta aos condutores que trafegam pelo local. “É uma curva bastante perigosa, já houve vários acidentes neste local e peço a todos os condutores que tenham bastante cuidado”, ressaltou.

Os bombeiros chegaram primeiro ao local e imediatamente começaram os primeiros atendimentos ao dono da caminhonete Luiz Frank Totti de 43 anos. “Quando chegamos aqui ele já estava fora da caminhonete. Fizemos a avaliação inicial porque o Samu ainda não estava no local e constatamos



Segundo informações, a carreta estava carregada com açúcar

que ele respirava bem e não mostrava lesões que apresentassem ris-

co imediato. O acalmamos e aguardamos a chegada do Samu”, in-

formou o sargento Antônio dos Santos do Corpo de Bombeiros.

COMBATE AO CRIME

Nova Olímpia investe em novas formas de policiamento



Assim como Tangará o município passa a contar com o policiamento motociclístico

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

O Setor de Segurança Pública de Nova Olímpia após alguns anos, tem recebido uma atenção toda especial. Recentemente o município foi agraciado com um aporte significativo, no que se refere a material humano, novos policiais, o que possibilitou a implantação de um novo sistema de policiamento no município. Policiamento a pé, que acabou sendo muito bem recebido pelos moradores e empresários, como explica o tenente Everson Fortes. “Toda parceria positiva, com pessoas de bem é produtiva em qualquer situação. E no setor da segurança pública não é diferente. Esses policiais que trabalham a pé tem uma proximidade maior com o coércio, podendo trocar infor-

mações, receber informações e conhecer de uma forma mais plena e mais íntima a população a qual atende. O que favorece os trabalhos a serem desenvolvidos”, afirma.

Além desse novo modelo de policiamento, o município passa a partir de agora, o assim com Tangará contar como o policiamento motociclístico. “A modalidade de policiamento motociclístico causa um impacto positivo muito grande, onde essa forma de policiamento atua. Aqui já tivemos esse tipo de policiamento que agora retorna, inclusive por causa das diversas solicitações dos moradores e empresários locais, que utilizaram inclusive, de ofícios para que esse policiamento voltasse a ocorrer. Com a vinda dos novos policiais a possibilidade

tornou-se realidade”, salienta. A nova forma de policiamento começou na segunda-feira, tendo como comandante o cabo R Tiago e os soldados Rafael e Tullio, empossados recentemente.

“Estamos agora com um grande avanço, pois temos motos ágeis e policiais hábeis, que conduzem com maestria os veículos, que podem enfrentar de maneira igual a certos tipos de roubos ou infrações, que são cometidas com a utilização de motos. Agora com esse veículo, podemos responder de forma mais rápida aos chamados, pois a maior parte dos roubos a mão armada acontece com o uso de moto. Na outra vez e agora com o retorno desse policiamento, já percebemos a redução da criminalidade nesse sentido” assegurou o comandante.

SUPOSTO ASSÉDIO

Após morte de jovem em MT, UNB afasta procurador



O corpo de Ariadne foi encontrado no mirante próximo ao município de Chapada dos Guimarães

>> **Folhamax**

O procurador do Distrito Federal Rafael Santos de Barros e Silva será desligado da Universidade de Brasília (UnB). Ele foi acusado de assédio pela bacharel em direito Ariadne Wojcik, 25 anos, encontrada morta na Chapada dos Guimarães (MT) na tarde de quarta-feira.

Segundo o diretor da Faculdade de Direito da UnB, Mamede Said, Rafael Silva atuava como professor voluntário. Não recebia, portanto, salários da universidade. A direção avalia que ele não

possui “condições de concluir o semestre”.

Muito chocados com a morte da ex-aluna, colegas de curso estão em busca de explicações. Nas redes sociais, estudantes dizem que a Ariadne era gentil e querida por todos. Eles tentam compreender o que houve com a jovem e a participação do professor no caso.

Mamede Said se reuniu com os coordenadores da graduação para avaliar como poderão contribuir com as investigações policiais e tranquilizar os universitários.

Versão do docente

O corpo de Ariadne foi encontrado no mirante próximo ao município de Chapada dos Guimarães, em Mato Grosso. Horas antes, a jovem postou um emocionado e longo texto em que relatava ter sido assediada pelo professor Rafael Silva. Na postagem, ela diz não “aguentar mais a situação”. Por isso, teria mudado de Brasília para Cuiabá (MT).

Rafael Silva, por sua vez, afirma que seu relacionamento com Ariadne era “estritamente profissional”. Segundo ele, a ex-aluna sofria “distúrbios psiquiátricos”.